



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÃO LOURENÇO – VALONGO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES / EDUCAÇÃO VISUAL



PERFIL DE APRENDIZAGENS
2.º Ciclo

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

O Perfil dos Alunos (PA) apresenta-se estruturado em Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competência. As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. As competências são de natureza diversa, envolvendo conhecimento, capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão – Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdependeer três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação.

Experimentação e Criação – No âmbito deste domínio os alunos experimentam e criam, solicitando linguagens, códigos, recursos técnicos e científicos específicos, elementos da comunicação e forma visual, bem como o estudo das suas inter-relações. Os alunos concretizam a idealização dos produtos plásticos através da organização do trabalho por unidades, entendidas como projetos que implicam um processo e um produto final, estruturadas de forma sistemática, englobando diferentes estratégias.

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios/Organizadores, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios/Organizadores apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios/Organizadores articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas. As aprendizagens que decorrem destes Domínios/Organizadores deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, formais e não formais.

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 2.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

Texto elaborado com base nos seguintes documentos:
Perfil dos Alunos do Ensino Básico;
Aprendizagens Essenciais de Educação Visual;
Carlos Gomes e outros, Ideias e Projetos. Dossier do professor, ASA

DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	RECURSOS	AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	O aluno deve ser capaz de:				
	Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenho e pintura: <ul style="list-style-type: none"> - Materiais e técnicas de desenho; - Materiais e técnicas de pintura; - Suportes do desenho e da pintura; - Programas informáticos de desenho e pintura; - Desenho rigoroso e instrumentos de desenho. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas; - a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos; - a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições, entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador. - Projetor. - Manual - Fichas do professor. <ul style="list-style-type: none"> - Lápis. - Borracha. - Aguça. - Materiais riscadores. <ul style="list-style-type: none"> - Papel A3 e A4. - Papeis diversos. <ul style="list-style-type: none"> - Material específico das unidades de trabalho. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa (registo de observações)</p> <p>Avaliação sumativa</p>
	Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).	<ul style="list-style-type: none"> ● Geometria: <ul style="list-style-type: none"> - O ponto, a linha, o plano, a superfície e o volume; 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. 		
	Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação das linhas no espaço; - Relação entre linhas; - ângulos; 	<p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. 		
	Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão de um segmento de reta; - Figuras geométricas planas; - Divisão da circunferência; 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. 		
	Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).	<ul style="list-style-type: none"> - Óvulos e ovais; - Sólidos geométricos e planificações; - A geometria no meio envolvente. 	<p>Promover estratégias que envolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. 		
Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Forma: <ul style="list-style-type: none"> - Perceção das formas; - Tipos de formas; - Elementos visuais da forma (ponto, linha, 	<p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - investigar um tema ou objeto numa visão diacrónica e sincrónica para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - compreender a intencionalidade das suas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p>			
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.				
	Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s).				
	Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.				
	Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.				

	Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros).	mancha, superfície e volume, textura e estrutura);	- a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais;		
	Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.	- Texturas naturais e artificiais;	- o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.	- Texturas táteis e visuais;	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:		
	Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).	- Estruturas (naturais e artificiais);	- a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações;		
	Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.	- Estruturas modulares (módulo e padrão);	- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;		
	Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.	- Relação entre estrutura e forma-função;	- o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos.		
	Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.	- Valor estético da forma.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:		
	Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.	<p>● Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A comunicação e os sentidos humanos; - Os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código e meio ou canal); - Tipos de comunicação; - Os códigos na comunicação; - A comunicação escrita; - A comunicação visual; - Os códigos visuais; - Narrativas visuais – a imagem na comunicação. 	- mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica.		
	Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros).		Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:		
	Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.		- verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado;		
		- selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras);			
		- participar em projetos de trabalho multidisciplinares.			
		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:			
		- identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: <ul style="list-style-type: none"> . dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; . das capacidades expressivas. 			
		Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:			
		- colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar;			
		- incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; - criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação.			
		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:			
		- a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor.			
		Promover estratégias que induzam:			
		- a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros;			
		- a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;			
		- a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias			

DOMÍNIO	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	O aluno deve ser capaz de:					
	Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land’art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.	<ul style="list-style-type: none"> ● Cor e Luz: <ul style="list-style-type: none"> - Perceção das cores; - Cores-luz e cores pigmento; - Síntese aditiva e síntese subtrativa; - Classificação das cores; - Círculo cromático; - Interação das cores; - Expressividade das cores; - Simbologia das cores; - Sistema de identificação de cores (ColorADD)/daltonismo. 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento de manifestações artísticas em diferentes contextos culturais e em diferentes épocas; - a compreensão dos elementos da linguagem plástica que caracterizam determinados movimentos artísticos; - a motivação para a participação individual ou de grupo em atividades artísticas (exposições, entre outras iniciativas). <p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador. - Projetor. - Manual - Fichas do professor. 	Avaliação diagnóstica	
	Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).				<ul style="list-style-type: none"> - Lápis. - Borracha. - Aguça. - Materiais riscadores. 	Avaliação formativa (registos de observação)
	Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.				<ul style="list-style-type: none"> - Papel A3 e A4. - Papeis diversos. 	Avaliação sumativa
	Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço: <ul style="list-style-type: none"> - Perceção do espaço; - Espaços naturais e espaços humanizados; - Posição dos objetos no espaço; - Espaços bidimensionais e espaços tridimensionais; - Posição dos objetos no espaço; - Relação entre duas linhas retas no espaço. - Representação técnica do espaço; - Escalas. 			<ul style="list-style-type: none"> - Material específico das unidades de trabalho. 	
	Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).					
Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.						
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.					
	Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) público(s).	<ul style="list-style-type: none"> ● Património: <ul style="list-style-type: none"> - Noção de património; - Tipos de património; - Património classificado. 	<p>Promover estratégias que envolvam criatividade do aluno, no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam o questionamento dos diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes contextos, compreendendo as possibilidades várias da construção e desenvolvimento de ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre obras de arte, entre outras narrativas visuais, criando circunstâncias para a discussão e argumentação, utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta os seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada. 			
	Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos.					
	Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais.					

	<p>Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimídia, entre outros).</p> <p>Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.</p>	<p>● Discurso gráfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A imagem no discurso; - A teoria de Gestalt. 	<ul style="list-style-type: none"> - a compreensão da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais; - o conhecimento dos diferentes valores/significados dos elementos das artes visuais, consoante o contexto, as culturas e as intenções 		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos.</p> <p>Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão).</p> <p>Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística.</p> <p>Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho.</p> <p>Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos.</p> <p>Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede.</p> <p>Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimídia, instalações, happening, entre outros).</p> <p>Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - indagar a(s) realidade(s) que observa(m) numa atitude crítica. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - verbalizar experiências de uma forma organizada, dinâmica e apelativa, utilizando um vocabulário adequado; - selecionar elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - participar em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: <ul style="list-style-type: none"> . dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; . das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar na organização de debates e de exposições em contexto escolar; - incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; - criar o seu portefólio, com vista à autoavaliação. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partilha de ideias, numa atitude de encontrar soluções e compreender o ponto de vista dos outros; - a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; - a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias 		

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O desenvolvimento do ensino-aprendizagem em Educação Visual centra-se em experiências vividas pelos alunos e as suas abordagens são realizadas em contexto de unidades de trabalho, que suscitam os conteúdos necessários à realização dos projetos.

A avaliação em Educação Visual é orientada por competências. A adequação, flexibilidade e a sequencialização das aprendizagens constitui a base da avaliação orientada por competências.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SUMATIVA

A avaliação diagnóstica permite registar o “ponto de partida” no que concerne às aprendizagens dos alunos e serve para ajustar os objetivos e as estratégias a utilizar.

A avaliação formativa permite assegurar que os processos de ensino-aprendizagem se vão adequando às características dos alunos, permitindo a adaptação do ensino às diferenças individuais. Esta avaliação, ainda que considere os resultados da aprendizagem, incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas. É um processo contínuo e sistemático.

A avaliação sumativa consiste num juízo globalizante que conduz à atribuição de uma classificação. Utiliza-se nos finais de período e no final do ano letivo.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

Registos de observação, ficha de avaliação do professor, fichas de autoavaliação, trabalhos realizados na sala de aula, trabalhos de pesquisa em casa e testes sumativos (se o professor considerar necessário).

Setembro de 2021